

## > EXPRESSÕES DA DEVOÇÃO NA FESTA DE OGUM EM BAGÉ

### **LISANDRO LUCAS de LIMA MOURA**

> lisandromoura@gmail.com

Doutorando em Antropologia da Universidade Federal de Pelotas e professor de Sociologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Bagé. Integrante do grupo de pesquisa Antropoéticas (PPGAnt/UFPe) e do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Antropologia da Imagem e do Som (LEPPAIS/UFPe)

### **CARLOS EDUARDO GUSMÃO**

> cadu.l.gusmao@gmail.com

Estudante do Ensino Técnico Integrado do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Bagé. Participa dos projetos "Narradores de Bagé" e "Cinema, Educação e Direitos Humanos"

### **THAIS RODRIQUES dos SANTOS**

> thaysantos2001@hotmail.com

Estudante do Ensino Técnico Integrado do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Bagé. Participa dos projetos "Narradores de Bagé" e "Cinema, Educação e Direitos Humanos"



O objetivo do ensaio é apresentar parte do material visual produzido durante a 13ª Procissão de São Jorge, também conhecida como Festa de Ogum, que ocorreu em 23 de abril de 2017 na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul. O trabalho foi realizado no contexto do projeto *Narradores de Bagé*<sup>1</sup> e é parte das ações do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul Campus Bagé), onde trabalho como professor de Sociologia. O projeto envolveu a participação de nove estudantes do IFSul, dos quais dois assinam comigo a autoria deste ensaio. O trabalho, que resultou também na produção de um vídeo poético-documental sobre a Festa, teve o apoio do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Produção em Antropologia da Imagem e do Som (LEPPAIS-UFPel) e do Ponto de Cultura Pampa Sem Fronteiras.

A Festa de Ogum é organizada pela Associação Espiritualista de Umbanda de Bagé e todo ano reúne uma multidão de fiéis, entre umbandistas, católicos devotos de São Jorge e autoridades religiosas locais como padres e bispos. É considerada uma das mais importantes manifestações culturais religiosas da cidade e, sem dúvida, é um momento de grande visibilidade, protagonismo e integração das comunidades de terreiros com a população geral da cidade.

As fotografias selecionadas têm a intenção de mostrar as formas de expressão da devoção, os gestos, sensações, cores e estados emocionais considerados como ato estético e poético. A Festa de Ogum pode ser descrita por quatro atos performáticos distintos e complementares: 1º ato) Ritual de chegada do “cavaleiro valente” na Praça da Matriz, onde está a Igreja da Catedral de São Sebastião; 2º ato) Caminhada na Av. 7 de Setembro até a Praça de Esportes; 3º ato) Cerimônia institucional na Praça de Esportes, momento em que os chefes de terreiros são convidados a fazer um breve pronunciamento; 4º ato) Ritual religioso na terreira responsável pelos cuidados da imagem de São Jorge/Ogum. A cada ano, uma casa de religião fica responsável por receber a imagem de São Jorge, carregá-la durante a procissão e organizar a cerimônia festiva, bem como se responsabilizar pelas atividades que antecedem a procissão. Em 2017, a Festa aconteceu na terreira do Sr. Carlos do Bará, no Reino Bará Lodê e Pai João de Angola. As fotografias abaixo estão dispostas de acordo com a sequência desses quatro momentos performáticos.

RECEBIDO EM 29 DE MARÇO DE 2018

APROVADO EM 03 DE JUNHO DE 2018

\*N.E.: confira a apresentação em vídeo em

<https://youtu.be/QcBWwQjPPPg>

1 Projeto de ensino com pesquisa realizado com estudantes do ensino integrado do IFSul. Envolve vivência e produção de textos e imagens sobre a diversidade das manifestações sociais e culturais da cidade de Bagé.











